

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03**

**BRASÍLIA, MAIO DE 2019.**

## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	3
IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE GESTORA .....	3
APRESENTAÇÃO .....	4
HISTORICIDADE DA ESCOLA.....	6
EQUIPES GESTORAS DO CEF 03 .....	8
DIAGNÓSTICO E REALIDADE ESCOLAR .....	9
FUNÇÃO SOCIAL DO CEF 03 .....	13
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	15
OBJETIVOS .....	17
Objetivo Geral: .....	17
Objetivos Específicos: .....	18
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	19
ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO .....	22
E DO ENSINO OFERECIDO.....	22
CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO .....	25
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	29
PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS EM 2019 .....	39
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA .....	50
BIBLIOGRAFIA.....	51
ANEXOS .....	52

## IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

**Escola:** Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia

**Órgão Mantenedor:** Secretaria de Estado de Educação – DF

**Grau de Ensino:** Ensino Fundamental - Séries Finais

**Endereço:** Quadra 46, área Especial 01, Expansão da Vila São José  
Brazlândia - DF

**CEP:** 72.746-000

**Telefone/FAX:** (61) 39018253 e 3901-8200

**Email:** cef03braz@gmail.com

## IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE GESTORA

**DIRETORA:** Renata Maria Farias de França

**VICE-DIRETORA:** Elenir dos Santos Lima

**CHEFE DE SECRETARIA:** Suely Cristina da Paixão

**SUPERVISOR:** Idomar do Nascimento

**APOIO ADMINISTRATIVO:** Lilian Cristina Santos

**COORDENADORES PEDAGÓGICOS:** Sérgio Rodrigo Alves Lara e Marcos  
Almeida Galvão

## APRESENTAÇÃO

Considerando a realidade do mundo contemporâneo, seus novos paradigmas, a nova ordem socioeconômica, tecnológica e ambiental mundial, percebe-se a necessidade de consolidar propostas educacionais que atendam a esses requisitos.

Aqui no Distrito Federal, a Secretaria de Educação lançou o PPP Carlos Mota para nortear o trabalho das escolas públicas no qual afirma que "a educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer que, como sujeitos de direitos e deveres, é imprescindível que se oportunize aos estudantes o despertar de outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental e integral do desenvolvimento humano." (PPP CARLOS MOTA, 2011, p.19)

Nesse sentido, busca-se uma escola, onde pais, alunos, professores e comunidade tenham sua contribuição no processo de ensino, perfazendo uma escola democrática, voltada para a formação de alunos críticos, criativos, reflexivos e autônomos, reconhecedores de sua realidade e que sejam capazes de intervir na mesma para transformá-la.

Entendendo esse contexto, o Centro de Ensino Fundamental 03 busca através da elaboração e execução desta Proposta Pedagógica oferecer um ensino de qualidade, que evite a repetência e a evasão escolar, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade, com o dever de proporcionar aos educandos a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, preparando-os para o exercício consciente da cidadania.

A Proposta Pedagógica é uma conquista da escola, garantida na Lei 9.394/96 (LDB) e através dela serão implementadas ações que se articulem, construindo uma relação sólida e respeitosa entre educando/educadores e comunidade/escola. Sua elaboração contou com a participação de todos os segmentos da educação sendo: pais, funcionários administrativos, professores, alunos, o que torna a escola mais democrática e com maior respaldo para exercer seu papel em consonância com as Diretrizes da Secretaria de Educação e Regimento Escolar. Compreendemos esta PP, como um processo constituído de objetivos e meios que necessitará ser permanentemente revisto a partir das ações cotidianas, da reflexão e do diálogo.

Acredita-se que por meio da Proposta Pedagógica a escola conquiste sua “autonomia”, entendida como a capacidade de governar-se, e dirigir-se, dentro de certos limites, definidas pelas legislações e pelos órgãos do sistema educacional, ajudando os diversos atores a estabelecer, com responsabilidade, os caminhos que a escola escolha para percorrer.

A busca de qualidade também pressupõe o princípio da gestão democrática, como orientadora da construção de uma escola que valorize as relações estabelecidas pelos indivíduos em seu cotidiano visando assegurar uma aprendizagem voltada para as necessidades e o sucesso do aluno, de forma que o conhecimento possa ser percebido e construído a partir da integração das diversas áreas do saber humano e não de maneira isolada e fragmentada.

Assim, esta proposta pedagógica busca a construção da identidade da escola, estabelecendo seu direcionamento e o comprometimento dos sujeitos da comunidade escolar em torno de uma visão comum e compartilhada de educação, orientando a tomada de decisão e garantindo a unidade da ação e o comprometimento de todos na ação pedagógica.

## HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Ensino Fundamental 03 foi uma grande conquista da comunidade da Expansão da Vila São José. Esta escola foi inaugurada no dia 26 de março de 2006, fruto da reivindicação dos moradores do local, sendo construída para atender a demanda de matrículas provocadas pela criação do Novo Assentamento, uma vez que algumas escolas da comunidade estavam lotadas. Inicialmente a escola foi pensada para atender alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Contudo devido ao elevado número de educandos com faixa etária inferior, residentes às proximidades da escola e que necessitavam percorrer grandes distâncias para acessar outras unidades escolares, o CEF 03 passou a atender a esta clientela de Séries Iniciais.

A escola atendia o ensino especial (regular), QMCM (Quanto Mais Cedo Melhor – 6 anos) 1ª, 2ª, 3ª séries do Ensino Fundamental. Em 2007, com a implantação do Ensino Fundamental aqui no DF, criou-se a Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): BIA, alunos com 6 anos, BIA II, 7anos e BIA III alunos com 8 anos e alunos retidos do ano anterior. Atendeu também ensino especial. Já em 2008 e 2009 a escola atendeu alunos de educação infantil (4 e 5 anos) e Série Iniciais.

No ano de 2010, o CEF 03 começou atender às Séries Finais do Ensino Fundamental, com alunos da 5ª série (6º ano do Ensino Fundamental de 9 anos) à 7ª série (8º ano do Ensino Fundamental de 9 anos), atendendo ainda às 08 turmas pertencentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (3ª série/4º ano e 4ª série/5º ano).

Durante os anos de 2011 a 2013 ofertou-se também Educação de Jovens e Adultos, no noturno, com alunos do 2º Segmento (5ª a 8ª série/etapa).

Em 2016, o CEF 03 firmou parceria com a Escola Parque da Natureza de Brazlândia (EPNBRAZ) em caráter intercomplementar e as aulas de Educação Física, Artes e PD 3 do matutino passaram a ser desenvolvidas lá. Em 2017 e 2018, esse atendimento foi ofertado também ao turno Vespertino. Hoje, não contamos mais com essa parceria, devido a mudança de local da EPNBRAZ.

Em 2017, o CEF 03 também abriu uma turma de Classe Especial no turno matutino, para atender alunos PCD's (Pessoa com Deficiência) vindos do Centro de Educação Especial 01 de Brazlândia (CENEBRAZ).

Atualmente, a escola trabalha com Séries Finais do Ensino Fundamental, sendo 6º ano e 7º ano no matutino; 8º ano e 9º ano no vespertino. Continua com a Classe Especial (PCDs) e abriu, nesse ano, uma Classe Especial (TGD) com alunos oriundos da Escola Classe 08 de Brazlândia.

A escola apresenta um quantitativo de aproximadamente 752 alunos, conta com 18 salas de aulas, num total de 30 turmas, com mobiliário em bom estado de conservação. Possui: sala de vídeo com data show e telão, uma sala para os professores e outra para coordenação; sete banheiros, sendo dois deles para professores e um adaptado para PCDs; uma sala de leitura; uma sala para o SOE; uma sala de recursos; uma sala para direção, uma sala para o supervisor pedagógico; uma secretaria; cantina bem equipada; copa para os funcionários; e dois pátios cobertos.

Em dezembro de 2018, foi concluída a reforma da cozinha, do depósito de alimentos e dos cinco banheiros destinados aos estudantes, incluindo a colocação da bancada de mármore para a troca de fraldas no banheiro das PCDs. A última vez que a escola passou por pintura de revitalização foi no início de 2017.

A sala de Informática, contendo 18 CPUs (PROINFO-MEC) com 36 monitores (telas), está desativada desde o início de 2018, por falta de recursos humanos e serviços de consertos e manutenção dos equipamentos.

Uma antiga reivindicação da comunidade escolar é a anexação da quadra de esporte que fica ao lado da escola, uma vez que o CEF 03 não possui quadra de esportes para a prática de atividades física, prejudicando assim o desenvolvimento pleno de seus alunos na esfera esportiva, lúdica.

Toda a comunidade escolar do CEF 03 espera ansiosamente para a anexação dessa quadra de esportes que existe nas proximidades da escola, para que os alunos possam ter, de fato, a prática das aulas do componente curricular de Educação Física em ambiente apropriado.

Desde 2016, que a escola oferece dois lanches para os alunos, no matutino é servido café da manhã na entrada (7:20 às 7:30) e lanche (arroz, feijão, carne etc) no intervalo (10:35 às 10:50). No vespertino, lanche (arroz, feijão, carne) no intervalo (15:20 às 15:35) e segundo lanche na saída (17:50 às 18:00), seguindo sempre o cardápio orientado. Isso fez com que diminuísse o número de alunos subnutridos e que passavam mal durante às aulas. Temos muitos alunos da área rural de Brazlândia e das cidades do entorno como Águas Lindas de Goiás, Monte Alto, Vendinha.

**EQUIPES GESTORAS DO CEF 03**

<b>PERÍODO</b>	<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>
29/06/2006 a 07/01/2008	Maria Ferreira do Nascimento	Diretora
29/06/2006 a 30/03/2007	Alice Leila da Silva Alcântara	Vice-diretora
02/04/2007 a 07/01/2008	Rosália Ribeiro de Oliveira	Vice-diretora
07/01/2008 a 27/06/2008	Wallace de Oliveira Fernandes	Diretor
07/01/2008 a 27/06/2008	Eliane Ferreira da Silva	Vice-diretora
27/06/2008 a 05/08/2009	Eliane Ferreira da Silva	Diretora
27/06/2008 a 05/08/2009	Vitória Régia de Lima Conceição	Vice-diretora
05/08/2009 a 04/07/2018	Alessandra dos Santos Rabelo Araújo*	Diretora*
05/08/2009 a 04/07/2018	Renata Maria Farias de França*	Vice-diretora*
04/07/2018 aos dias atuais	Renata Maria Farias de França	Diretora**
04/07/2018 aos dias atuais	Elenir dos Santos Lima	Vice-diretora**

\*Do período 05/08/2009 a dezembro/2009 – Indicação da CRE;

\*\*Nomeação DODF 04/07/2018.

2010 e 2011 – Gestão Compartilhada;

2012 – Indicação da CRE até agosto;

De agosto/2012 a dezembro/2013e de Gestão Democrática;

De janeiro/2014 a dezembro/2016 – Gestão Democrática.

De janeiro de 2017 a dezembro/2019 - Gestão Democrática.



## DIAGNÓSTICO E REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia está localizado na Quadra 46 na Expansão da Vila São José, na Região Administrativa de Brazlândia, Distrito Federal.

O CEF 03 faz parte da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, está localizado na expansão da Vila São José, setor que surgiu em meados de 1994, a partir de uma invasão de terras. Sendo uma comunidade de zona periférica, percebe-se a carência de serviços públicos, ainda não consolidados, exemplos, há unidade básica de saúde, mas não há médicos; poucas viaturas fazendo rondas ostensivas.

A comunidade, como em várias regiões periféricas do Distrito Federal, possui elevados índices de criminalidade, envolvimento com tráfico de drogas, disputas de gangues, roubos, brigas, desemprego e tantos outros problemas sociais típicos dos centros urbanos e que se configuram como vertentes que dificultam as práticas educativas dentro e fora do ambiente escolar, potencializando o baixo rendimento escolar, a evasão escolar e até os índices de reprovação. O que faz com que a comunidade escolar precise passar por orientações constantes sobre mediação de conflitos para que se tenha um ambiente produtivo e humanizado.

Infelizmente, percebe-se, através de relatos dos próprios alunos, que muitos desses convivem ou tem conhecimento de pessoas que vivem em situações de conflitos com a lei, envolvidas no tráfico drogas, conflitos familiares, violência doméstica e até mesmo assassinatos.

Na região há falta de espaços recreativos e opções de lazer para os jovens que quando não estão na escola ficam com o tempo ocioso, sem opções de cultura, lazer e esporte ou cursos profissionalizantes.

A parceria com o Batalhão Escolar da PMDF faz-se necessária, tanto para ações de cunho preventivo, como de repressivo.

Os pais dos alunos geralmente trabalham em outras cidades do DF e seus filhos na maioria tempo ficam sozinhos em casa no turno em que não estão na escola. A participação familiar se faz mais concretamente nas reuniões bimestrais para entrega de rendimento do estudante. Entretanto, a gestão escolar tem se esforçado para reverter essa situação, ora convidando, ora convocando, os pais para reuniões que não sejam apenas as bimestrais. Há também muitos pais que acompanham o estudo dos filhos e participam das decisões da escola.

Em levantamento realizado com pais e alunos através de documentos de pesquisa para a construção desta Proposta Pedagógica, percebe-se que a escola é bem vista pela comunidade escolar, reconhecem e respeitam o trabalho aqui desenvolvido por todos, fazem algumas ressalvas quanto o compromisso dos alunos pelos estudos e temem a violência no ambiente externo. O que mais anseiam de melhoria é a anexação da quadra de esportes e o conserto do elevador para atender as PCDs, o elevador nunca funcionou, desde a época de inauguração da escola, já passou por consertos e não funciona, faz-se necessária a troca do mesmo, principalmente agora que se faz atendimento a classes especiais, mas ainda não tivemos recursos suficientes para isso.

Importante ressaltar também os pontos positivos dessa comunidade e valorizar as potencialidades da região, entre elas: produções artísticas, danças, esportes, habilidades de superação, aprender em meio às dificuldades, inclusive as adversidades financeiras tão presentes.

O resultado da avaliação externa, o IDEB, no ano de 2011 foi de 4.3, tendo como meta de 4.5 para o ano 2013. Em 2013, o resultado do IDEB-2013 foi divulgado e infelizmente, o CEF 03 não alcançou a meta prevista, e ainda caiu tendo o IDEB 3.2, apesar de todos os esforços internos para conseguir bons resultados nesse tipo de avaliação externa. Em 2015 obteve-se nota de 3.5, enquanto a meta era de 4.8. Para o ano de 2017, a meta do IDEB era de 5,0 e foi alcançado, hoje somos a instituição de maior IDEB dentro da CRE de Brazilândia.

Faz-se necessário observar o alto índice de rotatividade dos nossos docentes. Esse fato pode afetar o bom andamento das atividades desenvolvidas na escola. A cada ano letivo, o corpo docente desta escola se renova, seja por professores substitutos ou por professores efetivos recém empregados. Inicia-se o ano letivo com aproximadamente 90% dos professores novatos, isso todos os anos. Tal situação de "descontinuidade" pode ser encarada como um fator que contribui negativamente para o envolvimento maior dos docentes com a escola, pois "estão de passagem". Assim fica difícil ter uma continuidade do trabalho pedagógico desenvolvido e sobretudo, interferindo na própria identidade da escola.

Em razão do que já foi citado acima, pode-se afirmar que os bens culturais, assim como lazer e a prática de esportes são reduzidos nesta comunidade, cabendo, portanto a esta Instituição Educacional além das práticas educativas comuns, fomentar tais benefícios por meio da promoção

de uma gama de atividades sócio culturais e esportivas incluídas nessa Proposta Pedagógica.

No ano de 2016, a escola obteve resultados positivos nas duas Olimpíadas do Conhecimento que participou: **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)** e **Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro**.

Seguem as premiações da **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)**:

Nível 1- ÁLVARO BARROS ARRUDA - Medalha de Bronze

Nível 1 - EMILLEN CRISTINA PESSOA DE SOUSA - Medalha de Bronze

Nível 1 - ISAAC BRUNO ALVES TAVARES - Menção Honrosa

Nível 1 - PAULO VICTOR ALKMIM ARAUJO - Menção Honrosa

Nível 2 - EMANUELLE ALVES MOTA - Menção Honrosa

Nível 2 - JOHNATAN JOSUÉ ROMUALDO DE OLIVEIRA – Menção honrosa

Nível 2 - SABRINA NASCIMENTO RODRIGUES - Menção Honrosa

Na **Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro** a aluna EMILLEN CRISTINA PESSOA DE SOUSA foi premiada com a medalha de Bronze.

Tais premiações foram bastante comemoradas e divulgadas na escola, a fim de que, reconhecendo o esforço desses estudantes premiados, outros se interessem.

Em 2017, voltamos a ter medalhas e menções honrosas na **OBMEP**.

Nível 1 - EMILLEN CRISTINA PESSOA DE SOUSA - medalha de prata

Nível 2 - CLAUDIANE DA SILVA SEREJO – menção honrosa

Nível 2 - EMANUELLE ALVES MOTA – menção honrosa

Nível 2 - ISAAC BRUNO ALVES TAVARES – menção honrosa

Nível 1 - SABRINA NASCIMENTO RODRIGUES – menção honrosa

Em 2018, mais alunos com menção honrosa e medalha na **OBMEP**:

DÉBORA DE QUEIROZ VIERA – menção honrosa

LETÍCIA DA SILVA COLARES GONÇALVES – menção honrosa

LUAN DE MEIRA TRINDADE – menção honrosa

CAUÃ TEIXEIRA DA SILVA LIMA – menção honrosa

ISAAC BRUNO ALVES TAVARES - medalha de bronze

EMILLEN CRISTINA PESSOA DE SOUSA – medalha de prata

Ainda em 2018, o CEF 03 participou do **VIII Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal**, chegou a Etapa Distrital com o Projeto “Gente Nasceu Para Brilhar Não Para Passar Fome” (Fábrica de Pão), com as professoras Ângela Dias da Costa e Aline Cristina de A. Valério e os alunos de sexto e sétimo ano:

ANA CLARA SANTANA DA SILVA  
GEOVANE DE JESUS MORAES  
GEOVANA VITÓRIA OLIVEIRA BELTRÃO  
KARINA SILVA FARIAS  
KEMILY VILAMAR FERNANDES  
LETÍCIA DA SILVA CALAIS  
NATHÁLIA MOREIRA DE FREITAS  
VITÓRIA SILVA DE ABREU

Através das ações propostas nesse documento, espera-se que os alunos tenham formação escolar necessária para interferir em sua comunidade, participando das decisões, buscando soluções, mantendo boa convivência, desenvolvendo valores morais, ético e de respeito à diversidade, ou seja, tornem-se cidadãos críticos, conscientes do seu papel na sociedade e mostrando seu protagonismo juvenil na construção de um mundo melhor.

## **FUNÇÃO SOCIAL DO CEF 03**

A missão da escola, nos tempos atuais e de acordo com a legislação vigente, é promover o pleno desenvolvimento do aluno, preparando-o para a cidadania e qualificando-o para o trabalho.

Sendo assim, surge como um dos grandes desafios da escola, fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber, com descobertas de forma prazerosa e funcional, conforme Libâneo (2005, p.117):

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

A escola deve oferecer situações que favoreçam o aprendizado, onde haja sede em aprender e também razão, entendimento da importância desse aprendizado no futuro do aluno.

Nesse sentido, O CEF 03 assume o compromisso com a formação dos estudantes com fortalecimento dos valores de solidariedade, compromisso com a transformação dessa sociedade, trabalhando em defesa da educação pública, gratuita, democrática, inclusiva e de qualidade social para toda a comunidade escolar; socializando o saber sistematizado; fazendo com que o saber seja criticamente apropriado pelos alunos, aliando o saber científico ao saber prévio dos alunos (saber popular); e adotando uma gestão participativa no seu interior.

Assim, além da preparação para a cidadania e para o trabalho, a função social da escola na atualidade consiste na formação de seus alunos para a convivência na cultura global, a partir do desenvolvimento das capacidades. E partindo desse contexto, o CEF 03 fundamenta seu trabalho no compromisso com a qualidade, no respeito à diversidade e pluralidade social, na tolerância, na necessidade de reconhecimento, aceitação e pertencimento, na solidariedade, na participação e cooperação, na autonomia e na liberdade.

De acordo com essa Proposta Pedagógica, o CEF 03 assume o compromisso de ser uma escola emancipadora, inserida na sociedade, como entidade participativa em todas as decisões da comunidade, procurando formar cidadãos críticos, politizados e engajados em transformação que

ênfatem, na comunidade local, perspectivas de futuro. Uma escola como polo irradiador de cultura, baseada em princípios de construção de cidadania; desencadeadora de valores éticos, promovendo desafios para efetiva participação e engajamento de todos envolvidos com o processo de aprendizagem, para seu fim único, o aluno em sua valorização pessoal e humana.

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEGAGÓGICAS

O atual contexto social possui prioridades e exigências diferentes de épocas passadas, e a escola passa a ser o espaço em que as relações humanas são moldadas, deixando de ser o lugar no qual professores apenas transmitem um acervo de conhecimentos para gerações mais novas.

Hoje, a escola possui um caráter mais formador, aprimorando valores e atitudes éticas e sustentáveis, reconhecendo e respeitando a diversidade humana, desenvolvendo, desde a mais tenra idade, o sentido da observação, despertando a curiosidade intelectual nos alunos, capacitando-os a buscar informações, onde quer que elas estejam para usá-las no seu cotidiano.

Deseja-se que a educação seja voltada à preparação do estudante para o mundo e suas contradições, dando-lhes condições de adquirir conteúdos, de socialização e de participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

De acordo com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a proposta de trabalho no Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental. (Currículo em Movimento, p.14)

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção. O ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problemas, que contemplem todas as áreas do

conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

Entende-se que o processo de ensino-aprendizagem deve ter como finalidade possibilitar a todo ser humano condições de elaborar pensamentos autônomos e críticos formulando o seu próprio juízo de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo como agir nas diferentes circunstâncias da vida. Para tanto, não se deve excluir os conteúdos sistematizados, elaborados cientificamente e assim buscar relacioná-los à realidade dos educandos associados à sua experiência de vida.

Vale ressaltar que, para um melhor desempenho das atividades, é necessário que a escola ofereça um ambiente, não só bem estruturado e dotado de equipamentos e recursos áudios visuais adequados a um bom ensino-aprendizagem, mas que, sobretudo, exista um clima que facilite um trabalho harmonioso e interativo, com as condições necessárias para construir o conhecimento de forma prazerosa e significativa.

Portanto, a busca de uma escola que implique em:

- Vivência de valores permanentes e cotidianos;
- Formação de homens e mulheres, com novos valores éticos;
- Acompanhamento do desenvolvimento científico e tecnológico;
- Integração, participação, sustentabilidade e ética;
- Consciência da responsabilidade de preparar o educando para os desafios do mundo e para o mercado de trabalho;
- Vivência da solidariedade e cidadania como valores que precisam ser compreendidos e aprendidos;
- A prática da inclusão e da diversidade, em detrimento ao preconceito racial, religioso, socioeconômico, cultural, de gênero e da pessoa com deficiência;
- A socialização do saber;
- O exercício da pedagogia do diálogo e do respeito às diferenças individuais.

Para tanto, o currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas, bem como os programas e os planos de ensino, serão considerados como ponto de partida de criação, apropriação, sistematização, produção e recriação do saber.



## OBJETIVOS

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica, os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação. São eles:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Em consonância com as orientações acima, o CEF 03 assume, nesta PP, o compromisso com os seguintes objetivos (geral e específicos).

### **Objetivo Geral:**

- O desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas, sociais e afetivas dos estudantes, por meio da aprendizagem significativa dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes, e valores) de maneira contextualizada, desenvolvendo nos discentes a

capacidade de tornarem-se cidadãos participativos, reflexivos e atuantes na sociedade em que vivem, a fim de transformá-la.

### **Objetivos Específicos:**

- Oferecer a seus alunos, espaços, oportunidades e ferramentas que os transformem em cidadãos livres, ativos, conscientes, capazes de conviver em sociedade, entendendo e interpretando o seu dia a dia.
- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos; garantindo aprendizagem exitosa e em diferentes oportunidades,
- Proporcionar espaços para o estudante agir com autonomia, solidariedade e responsabilidade consigo, com a família, com as instituições das quais participa e com a comunidade em geral;
- Exercitar com os alunos valores morais, éticos e sustentáveis de nossa cultura; o respeito pelo conhecimento e opiniões de terceiros e o uso do diálogo na mediação de conflitos e de tomada de decisões e o respeito pela ordem democrática;
- Proporcionar vivências de para o cultivo de valores e da realidade sócio cultural da comunidade escolar, exercendo sua cidadania; compreendo sua realidade e participando de suas relações sociais, políticas e culturais diversificadas;
- Valorizar a pluralidade do patrimônio sócio cultural, local, regional, nacional e universal e de repudiando a qualquer tipo de discriminação;
- Exercer a criticidade, a criatividade e a intuição nos questionamentos à realidade e na seleção de procedimentos de encaminhamentos de soluções.
- Resolver e mediar conflitos entre si e seus pares, estabelecendo diálogos de respeito à diversidade e à pluralidade.

## CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Em 2017, o CEF 03 implementou a **Organização Escolar em Ciclos**, que está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996. Implantada em diferentes países (Inglaterra, Escócia, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Suécia) e em vários estados brasileiros (Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul), essa forma de organização escolar se apresenta como uma alternativa à organização escolar na Educação Básica.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em 2014, o 3º Ciclo Para as Aprendizagens pretende aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Seguindo as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens:

"A organização escolar em ciclos apresenta outra sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens. No bojo dessa proposta, ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que devem realizar-se coletivamente com, entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa. Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos."(2014, p.8)

Com o objetivo de não interromper o processo de aprendizagem, o 3º Ciclo para as Aprendizagens adota o princípio da "progressão continuada, que é básico nesse modo de organização e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens".

Seguindo as orientações das Diretrizes Pedagógicas (2016.p.14):

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais (SAVIANI, 2003). O 3º Ciclo para as

Aprendizagens acolhe essa perspectiva à medida que questiona a escola como aparelho ideológico do Estado que fortalece estruturas sociais dominantes, determinando as oportunidades de acesso ao capital cultural estabelecido. Uma escola fundamentada numa concepção política e pedagógica que silencia a diversidade cultural colabora para a manutenção de um sistema excludente, padronizando a maneira como os sujeitos históricos lidam com os conhecimentos escolares. Por outro lado, a partir do momento em que a escola reflete sobre sua prática e sua função social, coloca-se como instituição que se dispõe a contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

De acordo com as Diretrizes, a iniciativa de implementação do ciclo nas Séries Finais, visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens. Essa permanência é sustentada por uma concepção de avaliação que busca aprimorar constantemente o processo de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões, reconfigurando os espaços e os tempos em que as aprendizagens acontecem como um movimento inerente à ação pedagógica, uma avaliação formativa contrária à lógica seriada.

A Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) em ciclos, na escola, assenta-se na possibilidade de se recorrer a pedagogias diversificadas a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI, 2007), concepções teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes estão inseridos.

Além desses referenciais, a Proposta Pedagógica do CEF 03 também está pautada nas perspectivas apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 – LDB, de que as unidades escolares, respeitando as normas e propostas de seus sistemas de ensino, têm a incumbência de elaborar e executar suas propostas pedagógicas, dentro dos preceitos da gestão democrática.

Esta PP segue as temáticas apresentadas pela SEDF fundamentadas nos pilares da Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade Humana, Educação Integral, Educação em Direitos Humanos, Educação em Diversidade e Educação Física e Desporto Escolar.

De acordo com a concepção do Currículo em Movimento, o CEF 03 também pauta seu trabalho nos pressupostos e na perspectiva da Teoria Crítica, "são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes". (CURRÍCULO EM MOVIMENTO).

Diante do exposto, a escola deve elaborar e propor atividades ao educando, que leve ao desenvolvimento da consciência de si mesmo, do ambiente social em que está inserido e do senso crítico, possibilitando que se torne um agente de transformação social.

Enfim, nesta PP, O CEF 03 reitera a constante busca de um ensino de qualidade, que estimule e desafie o aluno, partindo de sua inteligência, que se confronte com o que a humanidade produziu, que propicie o espírito crítico, e crie situações para que os alunos aprendam igualmente, cada um de acordo com seu talento e com seu potencial.

## **ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO**

Nesse ano, o CEF 03 tem seu trabalho pedagógico organizado de forma a fortalecer o 3º Ciclo de Aprendizagem, através de estratégias didático-metodológicas direcionadas para a aprendizagem contextualizada, integrada e significativa, mediante a realização de projetos pedagógicos com temas voltados para a realidade desta comunidade escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia oferece:

### **Anos Finais:**

- **Turnos:** matutino e vespertino
- **Horário de Funcionamento:** 07h30 às 12h30; 13h às 18h
- **Número de professores por turma:** 11
- **Número de sala de aulas:** 18
- **Número de alunos:** 753

### **Ano atendido: 6º ano**

**Turno:** matutino

- **Número de professores por turma:** 11
- **Número de Turmas:** 08
- **Número de alunos:** 207

### **Ano atendido: 7º ano**

- **Turno:** matutino
- **Número de professores por turma:** 11
- **Número de Turmas:** 08
- **Número de alunos:** 235

### **Ano atendido: 8º ano**

- **Turno:** vespertino
- **Número de professores por turma:** 11
- **Número de Turmas:** 06
- **Número de alunos:** 145

### **Ano atendido: 9º ano**

**Turno:** vespertino

- **Número de professores por turma:** 11
- **Número de Turmas:** 06
- **Número de alunos:** 166

**Turma: Classe Especial 1 (PCD)**

**Turno:** matutino

- **Número de professores por turma:** 1
- **Número de Turmas:** 1
- **Número de alunos:** 05

**Turma: Classe Especial 2 (TGD)**

**Turno:** matutino

- **Número de professores por turma:** 01
- **Número de Educador Social Voluntário:** 02
- **Número de Turmas:** 01
- **Número de alunos:** 02

A organização pedagógica para o 3º Ciclo está dividida em 2 blocos: **1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental)**. No ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

<b>ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS</b>	
<b>1º BLOCO</b> (6º e 7º anos)	<b>2º BLOCO</b> (8º e 9º anos)
- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final	- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do

do bloco (7º ano).	bloco (9º ano).
--------------------	-----------------

Segundo as Diretrizes Pedagógicas para os Ciclos, a organização escolar em ciclos tem demonstrado que pode contribuir para atenuar as dificuldades relacionadas ao desenvolvimento dos estudantes durante seu percurso escolar ao propor constantes intervenções pedagógicas, respeitando os ritmos e processos diferenciados de aprendizagens dos estudantes.



## **CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO**

De acordo com o Currículo em Movimento e Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo, a avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades e, neste caso, para o Ensino Fundamental, independentemente da organização escolar seriada ou em ciclos e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Assim, “torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes.”

As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, afirmam que nos anos finais do Ensino Fundamental as atividades pedagógicas e avaliativas que melhor se adéquam a um processo formativo são: observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupos, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios à criatividade, avaliação por pares, portfólios, criação e gestão de blogs, sites, entre outras. Partindo dessas orientações o CEF 03 adota tais instrumentos como recursos que permitem a avaliação de seus educandos, além das provas bimestrais, estudos dirigido, seminários.

Ainda de acordo com essas Diretrizes, a avaliação formativa se apresenta como recurso pedagógico em condição de promover aprendizagens significativas e de instrumentalizar o aluno para a construção do conhecimento, sob a mediação do professor. Para obter o sucesso pretendido, entende-se a avaliação como é um elemento do processo ensino-aprendizagem que busca informar ao professor a produção do aluno. Essa produção deve estar respaldada em experiências educativas consideradas essenciais para o desenvolvimento e socialização do aluno e que faça parte de sua vida em comunidade. A escola pública de qualidade almejada pela nossa comunidade é aquela que pretende oferecer uma educação emancipadora.

De acordo com essas orientações, o CEF 03 entende que a avaliação não deve ser apenas para comprovar para o aluno o seu progresso, deve

mostrar também para o professor as dificuldades que não forem superadas a fim de que ele possa redirecionar as suas ações interventivas. A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que envolve o educando, o docente e a escola a fim de verificar o desempenho do educando frente aos objetivos previstos.

Faz-se necessário, a compreensão por parte de toda a comunidade escolar do novo conceito advindo com o implantação e universalização do 3º ciclo, que é a **progressão continuada**. No trabalho escolar organizado por ciclos a progressão continuada "consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo com a avaliação classificatória, fragmentada e permeada pela reprovação anual". (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escola do 3º Ciclos Para Aprendizagens.)

A progressão continuada pode ser praticada por meio dos seguintes mecanismos: **reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo**, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas; **avanço dos estudantes de um ano a outro**, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem. A escola poderá ainda acrescentar outros mecanismos após análise pelo conselho de classe, estudos de casos e diagnose.

Em consonância com as Diretrizes Pedagógicas, a organização dos blocos do 3º Ciclo para as Aprendizagens segue a distribuição seguinte:

#### **A) 1º Bloco (6º e 7º anos).**

Ingressarão neste bloco os estudantes que progrediram do 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens (4º e 5º anos do Ensino Fundamental). Após a data de ingresso, permanecerão no 1º Bloco avançando em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos no Currículo em Movimento para estes dois anos (6º e 7º anos).

Ao final do 1º Bloco (7º ano), os estudantes poderão progredir para o bloco subsequente (2º Bloco) ou ficarão reprovados no (1º Bloco), de acordo com os critérios:

- 1. Progressão para o 2º Bloco de aprendizagem do 3º Ciclo:** Ocorre quando não há defasagem de aprendizagem conforme os objetivos

elencados no Currículo em Movimento para o 1º Bloco (6º e 7º anos) ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares. Neste último caso, deverão ser desenvolvidos projetos interventivos no 2º Bloco, para trabalhar as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades apresentadas.

2. **Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem:** Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Nesse caso, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem (1º Bloco – 7º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos visando o alcance das aprendizagens.
  
3. **Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem por não frequência:** Ocorre quando o **estudante** não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 1º Bloco (no ano em que estiver matriculado), com acompanhamento em projetos interventivos e reagrupamentos, visando ao avanço de estudos no menor tempo possível.

### **B) 2º Bloco (8º e 9º anos).**

Ingressarão neste bloco os estudantes que progrediram do 1º Bloco do 3º Ciclo para as Aprendizagens (6º e 7º anos do Ensino Fundamental), conforme critérios estabelecidos anteriormente. Após o ingresso, permanecerão no 2º Bloco progredindo em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos no Currículo em Movimento para esses dois anos (8º e 9º anos). Ao final do 2º Bloco (9º ano), os estudantes poderão progredir para o Ensino Médio ou ficarão reprovados no 2º Bloco (9º ano), de acordo com os critérios:

1. **Progressão para o Ensino Médio:** Ocorre quando o estudante alcança todos os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento para o 3º Ciclo para as Aprendizagens.
2. **Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem:** Ocorre quando não há aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. Neste caso, o estudante deverá ser matriculado no mesmo bloco de aprendizagem, 2º Bloco (9º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos para seu caso.
3. **Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem por não frequência:** Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 2º Bloco (no ano em que estiver matriculado).

O rendimento escolar será avaliado pelo aproveitamento do educando, através de técnicas e instrumentos de avaliação diversos, tais como:

- a) observação diária do docente;
- b) trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- c) avaliações orais ou escritas;
- d) resoluções de exercícios;
- e) relatórios;
- f) responsabilidade na realização das atividades sala/casa e entregas dentro de prazos estabelecidos;
- g) outras técnicas e/ou instrumentos que o professor julgar conveniente.

Tais instrumentos de avaliação deverão ser variados e utilizados como meio de verificação que levem o educando ao raciocínio, registro, hábito de pesquisa, à reflexão, à iniciativa e à criatividade.

Todo resultado de avaliação deverá ser divulgado aos educandos e as respectivas correções esclarecidas pelo docente, logo após a sua realização, para que os mesmos conheçam os seus desempenhos.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo do CEF 03 terá como compromisso a inclusão de atividades, assuntos e temas que possibilitem a análise e compreensão crítica da realidade, estabelecendo uma ligação entre o pensamento científico e o pensamento humanista, compreendendo, respeitando e valorizando as diversidades, talentos, potencialidades e aptidões em cada indivíduo. Espera-se assim, que o currículo seja capaz de atribuir significados e evidenciar a utilidade dos conhecimentos para a vida prática dos estudantes.

Partindo do princípio da interdisciplinaridade e de transdisciplinaridade, a proposta ora apresentada buscará o desenvolvimento seu trabalho pedagógico através de projetos, a partir da escolha coletiva de um tema gerador com objetivos comuns e contendo a intercomunicação entre as disciplinas. Essa metodologia de ensino consiste basicamente no trabalho coletivo e no princípio de que as várias ciências devem contribuir para o estudo de determinados temas que orientam todo o trabalho escolar, respeitando a especificidade de cada área do conhecimento, e procurando superar a fragmentação dos saberes.

Sendo assim, esta proposta pedagógica visa atender os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Orientações Curriculares. Inclui também os seguintes programas e projetos destinados a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

### **• Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento**

Nos anos finais do Ensino Fundamental: Ludicidade e Letramentos, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir dos letramentos, envolvidos pela ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à Organização do Trabalho Pedagógico nos ciclos. É essa organização que proporrá intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

### **• Educação para a Diversidade:**

A Educação, como mecanismo de transmissão e reprodução do conhecimento tem um papel fundamental na socialização de práticas e informação sobre as questões tratadas pelos temas da diversidade cujo eixo fundador baseia-se na garantia dos direitos fundamentais e na dignidade humana, condições essenciais para o enfrentamento das desigualdades. Assim, o Ministério da Educação tem orientado suas políticas públicas para perceber e incluir os grupos historicamente apartados buscando a promoção dos direitos humanos e o reconhecimento dos diversos saberes das diferentes populações. Este PPP também promoverá a Educação para a Diversidade visando promover o debate sobre a educação como um direito fundamental, que precisa ser garantido a todos e todas sem qualquer distinção, promovendo a cidadania, a igualdade de direitos e o respeito à diversidade sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual.

• **Cidadania:**

A educação para a cidadania constitui um conjunto complexo que abraça, ao mesmo tempo, a adesão a valores, a aquisição de conhecimentos e a aprendizagem de práticas na vida pública. A educação para a cidadania pretende fazer de cada pessoa um agente de transformação. Isso exige uma reflexão que possibilite compreender as raízes históricas da situação de miséria e exclusão em que vive boa parte da população. A formação política, que tem no universo escolar um espaço privilegiado, deve propor caminhos para mudar as situações de opressão. A partir desse contexto o CEF 03 irá desenvolver projetos que levem o aluno a perceber-se cidadão como pertencente a sua comunidade, para o desenvolvimento de uma nova cultura dos direitos humanos e da paz.

• **Educação em e para Direitos Humanos:**

Sobre direitos humanos no campo da educação, entende-se que para promover uma educação ética e voltada à cidadania deve-se partir de temáticas significativas do ponto de vista ético, propiciando condições para que os alunos e alunas desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de seus próprios sentimentos e emoções e desenvolvam a capacidade autônoma de tomada de decisão em situações conflitantes do ponto de vista ético/moral. Diante disso, o CEF 03 irá propor trabalhos com documentos como a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto dos Idosos e muitos outros que forneçam as bases para uma educação em valores.

**• Educação para a Sustentabilidade:**

O conceito de Sustentabilidade engloba não só aspectos do meio ambiente como também os conceitos sociais e econômicos. Entende-se que pequenas ações diárias podem fazer toda a diferença para o ambiente; apagar as luzes, fechar a torneira e reciclar, por exemplo. E para fazer um mundo sustentável, é preciso ultrapassar o limite ambiental e atuar em outras áreas, como na econômica, consumindo conscientemente, e na social, diminuindo as desigualdades. E nesse sentido há uma urgência em trabalhar esse tema nas escolas e o CEF 03 irá trabalhar com projetos que tratam desse tema tão atual e importante para todos.

**• Semana de Educação para a Vida:**

De acordo com a Lei 11988/09 de 27 de julho de 2009, que constitui a Semana de Educação para a Vida nas escolas públicas do país, todas as escolas de ensino fundamental e médio da rede pública no País realizarão, em período a ser determinado pelas Secretarias Estaduais de Educação, a atividade denominada Semana de Educação para a Vida. A atividade escolar aludida no art. 1º desta Lei terá duração de 1 (uma) semana e objetivará ministrar conhecimentos relativos a matérias não constantes do currículo obrigatório, tais como: ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, direito do consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente, etc. A Semana de Educação para a Vida fará parte, anualmente, do Calendário Escolar e deverá ser aberta para a participação dos pais de alunos e da comunidade em geral.

**• Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais:**

Pela Lei Distrital nº 5.714/2016 fica instituída e incluída no calendário oficial de eventos do Distrito Federal a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, a ser realizada, anualmente, na segunda semana do mês de março.

**• Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013):**

O período está previsto no calendário escolar e tem o objetivo de promover ações pedagógicas para conscientização da comunidade escolar, a respeito da situação da água potável em nossa sociedade, bem como sua conservação para as gerações futuras.

**• Formação continuada:**

Com os professores em reuniões coletivas e em cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação EAPE, por entender que é de suma importância que se garanta aos professores uma formação inicial e continuada que propicie um alicerce seguro para o trabalho docente, e conseqüentemente um bom desempenho de suas atividades pedagógicas.

**• Projeto Uso Consciente da Água (ADASA):**

Este programa da ADASA tem por objetivo principal despertar a consciência de crianças e adolescentes para a valorização da água, recurso natural de importância fundamental para a vida. Este projeto conta com palestras nas escolas, ministradas pela Agência Reguladora de Águas e Saneamento do DF (ADASA).

**• Política de Promoção da Cidadania e da Cultura de Paz:**

Atenta à violência que se manifesta nas escolas da Rede Pública de Ensino do DF, a SEDF implantou, em 2008, a Política de Promoção da Cidadania e da Cultura de Paz, a qual contempla um conjunto de ações com vistas à redução da violência nas instituições de ensino, assim como à identificação e promoção de ações de prevenção e da convivência pacífica entre os membros da comunidade escolar. A Política da SEDF para o enfrentamento da violência escolar, promoção de cidadania e da cultura de paz abarca um conjunto de ações articuladas em três níveis: o sistema de ensino, as escolas e o ensino.

**• História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 11.645/08:**

Nos estabelecimentos de ensino Fundamental e de ensino Médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e indígena. Conforme o inciso 1º: O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da História e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. E o inciso 2º dispõe que os conteúdos referentes à História e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito



de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

**•Direitos das Crianças e dos Adolescentes no Ensino Fundamental, Lei nº 11.525/07:**

O currículo do Ensino Fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.

**•Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro:**

É um concurso de produção de textos para alunos de escolas públicas de todo o país, do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Iniciativa do Ministério da Educação e da Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), em 2016 promoveu sua 5ª edição. O tema escolhido desde sua primeira edição é “O lugar onde vivo”, que propicia aos alunos estreitar vínculos com a comunidade e aprofundar o conhecimento sobre a realidade local, contribuindo para o desenvolvimento de sua cidadania. O concurso é bienal, mas em 2018 não houve nova edição da Olimpíada de Língua Portuguesa, em razão da mudança da BNCC. Para a edição de 2019, a escola já foi inscrita.

**•Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas:**

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA - e tem como objetivo estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área. Com grande adesão e apoio das escolas, professores, pais e alunos, o programa frutificou e novos projetos foram iniciados, possibilitando novos acessos a um ensino de matemática diferenciado.

**•Política de Inclusão dos Alunos PCD's (Pessoa com Deficiência):**

Visa atender os alunos PCD's em classes regulares de ensino, objetivando a inclusão e a troca de experiência promovida por esta diversidade. Estes alunos recebem adequações no currículo e na seleção de técnicas e instrumento de avaliação com base naquilo que o aluno foi capaz de aprender. Eles recebem atendimento especializado por parte dos

professores da Sala Recurso. De acordo com o **Decreto nº 7.611, de 2011**, são objetivos do atendimento educacional especializado:

- I - prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos,
- II - garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- III - fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e
- IV - assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

• **Sala de Recurso:**

Consiste num espaço organizado com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento às necessidades educacionais especiais, projetadas para oferecer suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento. Esse atendimento deverá ser paralelo ao horário das classes comuns. Uma mesma sala de recursos, conforme cronograma e horários pode atender alunos com, altas habilidades/ super dotação, dislexia, hiperatividade, déficit de atenção ou outras necessidades educacionais especiais. Segue em anexo o Plano de Ação da Sala de Recurso.

• **Professores Readaptados:**

Nesta escola há uma professora readaptada que exerce atividades de apoio à sala de leitura.

• **Laboratório de Informática:**

Após inúmeras tentativas dos professores da escola de utilizar do Laboratório de Informática, que foi montado no final de 2009, em 2014, o CEF 03 recebeu um professor de informática (Paulo Antonio da Silva) que desenvolveu plenamente, junto aos professores e alunos, atividades de introdução ao uso do computador no ambiente escolar, modernizando os métodos e os processos de ensino utilizados, para oportunizar aos alunos uma aprendizagem mais dinâmica e atual.

Em 2017, numa parceria entre a CRE-Brazlândia/Escola Classe Inca 06/ e CEF 03, o Laboratório de Informática foi utilizado para aulas da Educação Integral. O professor de Informática Paulo da Silva, ministrou aulas

de informática para os alunos das Séries Iniciais da EC Incri 06, conforme descrito no Projeto já enviado.

Infelizmente, em 2018, o professor Paulo Antônio da Silva, solicitou remanejamento e desde então o laboratório encontra-se fechado, sem condições de uso.

• **Sala de Leitura:**

A leitura deve ocupar um espaço privilegiado dentro do espaço escolar, como uma das principais ferramentas veiculadoras de informações e fonte de conhecimento. Por essa razão, a inauguração da sala de leitura aqui no CEF 03, no ano de 2013, foi uma grande conquista para a comunidade escolar, tão carente de um espaço como este. O acervo ainda está sendo adquirido e atualizado, com obras da literatura que atendam às necessidades e gostos dos nossos alunos, uma vez que ainda temos muito títulos infantis provenientes de quando a escola atendia aos alunos dos anos iniciais. Contamos com uma professora readaptada responsável pelos empréstimos e recebimento dos livros para os alunos.

• **SOE (Serviço Orientação Escolar):**

Na instituição escolar, o orientador educacional é um dos profissionais da equipe de gestão. Ele trabalha diretamente com os alunos, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal; em parceria com os professores, para compreender o comportamento dos estudantes e agir de maneira adequada em relação a eles; com a escola, na organização e realização da proposta pedagógica; e com a comunidade, orientando, ouvindo e dialogando com pais e responsáveis. Desde maio de 2018, contamos com a trabalho de uma orientadora educacional.

• **Recuperação contínua:**

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional, a recuperação contínua é entendida como um conjunto de estratégias elaboradas pelo professor com o objetivo de recuperar conteúdos essenciais que não foram assimilados pelo estudante. A recuperação da aprendizagem constitui mecanismo colocado à disposição da escola e dos professores para garantir a superação de dificuldades específicas encontradas pelo aluno durante o seu percurso escolar e deverá ocorrer de forma contínua e processual ao longo do ano. A recuperação contínua está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas

às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. Portanto, a recuperação contínua tem como foco a aprendizagem e não simplesmente a recuperação de notas.

• **Dependência:**

De acordo com o Regimento Escolar e as Diretrizes de Avaliação, a Progressão Parcial com Dependência deve ser ofertada nos termos do artigo 138 da Resolução nº 01/2012 – CEDF. É assegurado ao aluno o prosseguimento de estudos para as 6ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental de 8 anos, para os 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental de 9 anos e para os 2º e 3º anos do Ensino Médio, quando seu aproveitamento na série ou ano anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares, e desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem.

No caso da organização escolar por meio dos ciclos para as aprendizagens nos anos finais do Ensino Fundamental, a dependência ou progressão parcial será concedida, nos mesmos moldes, na transição entre o primeiro e o segundo bloco, ou seja, do 7º para o 8º ano. Contudo, o aluno retido na série/ano em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas não tem direito ao regime de dependência, seja na organização seriada ou em ciclos. Aqui no CEF03, observa-se que havia um alto índice de alunos no regime de dependência por uma ou duas disciplinas, e que infelizmente estes alunos não demonstravam responsabilidade na execução das atividades propostas e avaliações para recuperar o conteúdo perdido no ano anterior, apesar dos esforços da direção e dos professores. Com a implantação do 3º Ciclo, houve redução no número de alunos que ficam em dependência ou Progressão Parcial.

• **Conselho de Classe:**

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é, ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do projeto político-pedagógico da escola. Quando consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo, com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada auto avaliação da escola. Aqui no CEF 03, o Conselho de Classe é realizado ao final de cada bimestre ou em caráter extraordinário, se houver necessidade.

**• Conselho Escolar:**

É o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa. Cada Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância. Neste sentido, cabe aos conselhos escolares:

- deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;
- participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- analisar e aprovar o Calendário Escolar no início de cada ano letivo; ou quando se fizer necessário.
- analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;
- acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e;
- mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

São membros do **Conselho Escolar**: Sirlê Gonçalves dos Santos, (segmento assistência), (segmento pai ficou vago desde 04/07/19, quando sua representante, a mãe e professora Elenir dos Santos Lima foi nomeada Vice-diretora desta instituição), Idomar do Nascimento segmento professor). Tainar Emili de Paula Santos (segmento aluno).

**• Programa Educador Social Voluntário (ESV):**

Programa da Secretaria de Educação que tem como objetivo ampliar o suporte às atividades de educação integral e atendimento educacional especializado. O programa é destinado a estudantes de ensino médio, Educação de Jovens e Adultos e universitários, além de pessoas da comunidade com habilidades em atividades culturais, artísticas, desportivas,

ambientais, culinárias e de serviços gerais, com exceção de limpeza e vigilância. A idade mínima para voluntário varia de acordo com a especialização da escola. Os candidatos interessados em atuar nas unidades escolares que ofertam educação integral devem ter idade mínima de 16 anos e, para atuação nas unidades de atendimento educacional especializado, 18 anos. Após capacitação, os voluntários executarão - sob orientação e supervisão do profissional da Sala de Recursos, Supervisor Pedagógico ou Coordenador Pedagógico das unidades escolares – atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como outras atividades voltadas para o atendimento educacional especializado ou da educação integral. Aqui na escola contamos com auxílio de 2 Educadores Sociais Voluntários, todos auxiliam alunos especiais.

## **PROJETOS E EVENTOS A SEREM DESENVOLVIDOS EM 2019**

### **1) DESFILE CÍVICO DE BRAZLÂNDIA**

Desde 2016, o CEF 03 de Brazlândia participa do Desfile Cívico em comemoração ao aniversário da cidade (Região Administrativa), promovendo aos alunos um momento cívico cultural. Mostrando as riquezas naturais, histórico-culturais, sempre trabalhando na escola o tema proposto para o desfile.

#### **Recursos necessários:**

Transporte para 100 alunos da porta da escola até o local do desfile;  
Papel panamá (8 unidades);  
Cola branca ( 3 litros);  
Glitter (pacote) cores: prata, dourado, vermelho, preto.  
Papel de seda (cores variadas).  
Tinta guache (pote de 250g) cores: preta, branca, amarela, vermelho, azul, salmon, marrom, verde, roxa.  
Pincéis (5 unidades de cada número: 10, 12, 16 e 20)  
Tinta para pele (5 potes branca e 5 potes preta)  
20 metros de tecido para faixa  
20 folhas de EVA preta  
15 folhas de EVA azul.  
10 bastões de cola quente.

### **2) JE/DF- Jogos Escolares do DF**

Recursos necessários:  
Transporte para os atletas

### **3) JIBRAZ**

Recursos necessários:  
Transporte para os atletas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
**Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia**

---

## **PROJETO INTERDISCIPLINAR PD 1 – 6º ANO**

### **Histórias de ontem e de hoje – Professora: Gilmara**

**Público alvo:** 6º ANO: A,B,C,D,E,F,G,H

O projeto consiste em trabalhar com os estudantes as transformações que ocorreram ao longo da História, relacionando os fatos e acontecimentos do passado com os acontecimentos da atualidade.

#### **Justificativa:**

Para compreensão de que os acontecimentos que conhecemos hoje tem uma história, ou seja, uma origem. Como por exemplo, a história da humanidade é a história de deslocamento em busca de melhores condições de vida. Logo a migração, um tema bastante discutido atualmente, é um assunto que faz parte da dinâmica da vida em sociedade desde o início dos tempos. Portanto, estudar as transformações e permanências ao longo da história é também estudar temas da atualidade e como esses temas influenciam direta ou indiretamente em nossas vidas.

#### **Objetivo**

Conhecer os principais temas da atualidade, referente aos acontecimentos no Brasil e no mundo.

Entender as transformações humanas no tempo e espaço, os efeitos e consequências do mundo globalizado.

#### **Objetivos específicos**

Estimular capacidade de análise e compreensão das notícias em relação aos temas da atualidade.

Compreender os acontecimentos, processos históricos e desafios vividos na contemporaneidade.

#### **Metodologia:**

Por meio das aulas expositivas dialogadas, leituras coletivas e interpretação de textos relacionados com os temas. Desenvolver ao longo dos bimestres temas da atualidade relacionado aos seguintes eixos:



História e Cidadania.  
História e Cultura.  
História e Meio ambiente.  
História e Tecnologia.

**Avaliação:**

Atividades realizadas nas aulas de P.D, atividades no caderno; avaliações escritas, seminários, trabalhos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
**Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia**

---

**PROJETO INTERDISCIPLINAR 2****Conhecendo a Bioeconômia**

**Professores:** Diego Arthur, Nayara Tavares, Ricardo Borba.

**Público alvo:** 7º anos A, B, C, D, E, F

**Justificativa:**

Bioeconômia foi o tema escolhido para o Circuito de Ciências de 2019, com isso os alunos precisam entender o conceito, entender a história, para que eles possam até contribuir na elaboração da construção de um projeto para participar do Circuito.

**Objetivo**

Executar um projeto para participar do Circuito de Ciências

**Objetivos Específicos:**

- entender o surgimento do conceito de Bioeconômia;
- compreender o que é Bioeconômia;
- escrever um projeto para o Circuito de Ciências.

**Metodologia**

Com os alunos dos 7º anos iremos trabalhar textos, artigos de jornais, revistas e livros que falem sobre as Conferências e reuniões que tivemos ao longo da História para conseguir diminuir os efeitos da poluição, do

desmatamento, do efeito estufa, e todos os meios que agridam o meio ambiente e com isso, chegar à construção do conceito de Bioeconomia. Entender que atualmente precisamos saber desenvolver e crescer de forma sustentável e, acima de tudo conseguir que as empresas e indústrias tenham esse pensamento sustentável.

### **Avaliação**

A Avaliação será contínua, com a participação em sala dos debates, das produções de texto e com a construção e participação do projeto da Feira e do Circuito de Ciências.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Brasília  
**Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília**

---

## **PROJETO INTERDISCIPLINAR – PD 3 - 7º ANO** **Conhecer para preservar - Patrimônio, Memória e Identidade.**

**Professor(a):** Gilmara

**Público alvo:** 7º ANOS A, B,C,D.

### **Justificativa:**

O patrimônio cultural está ligado com a nossa memória e identidade. Enquanto pertencentes a uma nação, a um grupo, a uma sociedade, conhecer o nosso patrimônio cultural é conhecer também quem somos. Porém pouco sabemos sobre nossas riquezas, principalmente da História Regional - das cidades do Distrito Federal e da própria formação da cidade de Brasília. Portanto é de grande relevância conhecer o patrimônio cultural local e buscar meios de valorizar esses bens que são tão importantes para compreender melhor a história de onde se vive. Dessa forma, entender também as responsabilidades enquanto sujeitos históricos de cuidar e preservar as riquezas locais.

### **Objetivo:**

- Aprender sobre o que é patrimônio, as formas de patrimônio, o patrimônio e sua relevância para as sociedades, estudando os patrimônios culturais existentes, principalmente os relacionados à história regional; para conhecer a cultura local, bem como valorizar e preservar as artes, as expressões, as produções regionais, do patrimônio cultural a partir da história de Brasília e do Distrito Federal.

**Objetivos Específicos:**

- Compreender o patrimônio cultural como parte da memória e identidade de um povo, um grupo, um lugar, que deve ser preservado.
- Despertar o interesse pelo conhecimento da história local, da valorização da história da cidade, da história da comunidade.
- Instigar a contribuição na construção da história e preservação do patrimônio da cidade.

**Metodologia:**

Por meio das aulas expositivas dialogadas, seminários, debates, visita a exposições e lugares, acerca do tema.

**Conteúdos:**

Introdução a Educação Patrimonial - O que é patrimônio? O que é patrimônio cultural? O que é patrimônio da humanidade? Exemplo, a cidade de Brasília (os prédios, teatros, escolas) como marco de arte e de patrimônio cultural da humanidade.

História Regional. O patrimônio cultural, natural, misto no Distrito Federal.

História de Brazlândia. Desenvolver temas relacionados com a fundação de Brazlândia ( em Julho de 1933), o patrimônio da cidade e entre outros temas ligados à história local (da comunidade, da escola, do bairro).

História e Meio ambiente. A relação do patrimônio cultural e natural da região.

**Avaliação**

Atividades em sala, avaliação escrita, caderno, exposições, pesquisas, seminários, trabalhos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
**Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia**

---

**PROJETO INERDISCIPLINAR 1 – Professoras Kárita e Iramar**

**BIOECONOMIA – Economia Sustentável**

**Público alvo: 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup>**

**Justificativa:**

O projeto será realizado com o intuito de preparar e conscientizar os alunos para a Feira de Ciências e para o Circuito de Ciências. Além disso, com as atividades realizadas com o Projeto, muitos temas transversais serão abordados com os alunos ao longo do ano, trazendo a eles conhecimentos necessários para a sua faixa etária e comunidade.

**Objetivo:**

- Elaborar e executar um projeto para participar do Circuito de Ciências; despertando nos alunos consciência ecológica, mudanças de hábitos e fazendo-os repensar seus valores e práticas.

**Objetivos específicos:**

- Compreender o que é Bioeconomia e trazer esse conceito para a realidade dos estudantes;
- Elaborar um projeto para o Circuito de Ciências e aplicá-lo na Instituição Escolar;
- Trabalhar temas transversais inseridos na realidade dos estudantes.

**Metodologia:**

- Trabalhar textos, artigos de jornais, revistas, conceitos que retratem os assuntos supracitados acima;
- Elaborar projetos que despertem nos estudantes atitudes práticas que tragam resultados significativos no seu dia a dia e no meio em que vivem.

**5 – Avaliação:**

- A avaliação será contínua, com a participação e envolvimento dos estudantes nas atividades, discussões e desenvolvimento do projeto.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
**Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia**

---

**PROJETO INTERDISCIPLINAR 3 – VESPERTINO**

**ATUALIDADES – Professor Márcio Barrios**

**Público alvo:** 9º A, B, C, D, E, F

**Justificativa:**

O projeto faz-se necessário, visto que apresenta temas pertinentes voltados para o conhecimento do aluno o qual contribuirá para a construção do seu pensamento crítico.

**Objetivo:**

Possibilitar o acesso aos diversos tipos de temas atuais e promover o desenvolvimento crítico do estudante.

**Objetivos Específicos:**

- Estimular o desejo de novas leituras;
- Possibilitar produções orais e escritas;
- Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

**Metodologia**

O projeto será desenvolvido por meio de dinâmicas e atividades diferenciadas (leitura e interpretação de textos, debates, seminários).

Nesse processo serão utilizados vários tipos de textos (charges, músicas, reportagens, revistas etc), abordando temas atuais relevantes, sugeridos pelo professor e alunos.

**Avaliação**

A avaliação será qualitativa (interesse, participação e interação) ou quantitativa (revisão dos cadernos, apresentações feitas).

## **PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

### **GESTÃO DE PESSOAS**

#### **Objetivo:**

- Buscar uma educação comprometida com a formação integral do ser humano, adotando procedimentos facilitadores que permitam a construção de identidades crítico-reflexivas, pessoas com autonomia intelectual, política, social e cultural fortemente alicerçada nos princípios de igualdade, de justiça e de solidariedade humana. Isso pressupõe que todas as crianças, jovens, adultos, homens e mulheres ao buscarem a escola encontrem um contexto que os permita construir competências e habilidades, qualificando-os para o trabalho, mas, sobretudo, preparando-os para a vida.

#### **Metas e ações:**

- Possibilitar a gestão de pessoas como uma prática educativa comprometida com a construção coletiva e organizacional da instituição, sintonizada ao projeto político pedagógico, tendo como referencial os pressupostos teóricos que colocam em plano de relevância a capacidade participativa do sujeito social na construção e na melhoria da qualidade do ensino público.
- Entender que a gestão escolar democrática pauta-se em um conjunto de procedimentos e ações que introduzem na escola movimentos, tais como a participação de professores, alunos, pais, funcionários e comunidade.
- Considerar a unidade escolar como o lócus no qual as políticas públicas se transformam em realidade e adquirem concretude.
- Abordar a gestão de pessoas num enfoque participativo e citar estratégias de articulação na escola na gestão de pessoas que darão sustentação à escola eficaz.

### **GESTÃO PEDAGÓGICA**

#### **Objetivo:**

- Elevar a qualidade do Ensino desta Unidade Escolar, contemplando uma gestão escolar articulada, compromissada, participativa e democrática; permitindo a integração escola/comunidade, buscando o envolvimento de todos para propor, discutir e pôr em práticas ações que visem alcançar concretamente melhorias nas esferas pedagógica, administrativa e financeira, entendendo a educação como um processo de fundamental importância para a transformação social e a conquista da cidadania.

**Metas e ações:**

- Elaborar e dar cumprimento à Proposta Pedagógica da escola tendo em vista a finalidade do Ensino Fundamental, oferecendo ao aluno, conhecimentos necessários que permitam a continuidade de estudos e efetiva inserção na sociedade;

- Elevar a qualidade de Ensino deste estabelecimento; melhorando o índice de rendimento nas avaliações internas e externas;

- Corrigir a defasagem idade/série, reduzindo o índice de reprovação e evasão escolar;

- Conhecer melhor os alunos e em parceria com a família, resgatar, através de aulas mais atrativas e mais dinâmicas, atitudes e valores que contribuam para a formação de um ambiente escolar que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades e conhecimento;

- Elaborar projetos de desenvolvimento da autoestima dos alunos, com atividades que desenvolvam o relacionamento cordial mais humano e social prevalecendo o respeito mútuo, enfatizando o respeito às diferenças individuais, promovendo a convivência pacífica e acolhedora para todos;

- Incentivo à solidariedade, ao senso crítico através da integração da sociedade com a comunidade escolar; assegurar um tratamento igualitário para todos os alunos de acordo com as especificidades de cada um, desenvolvendo atividades adequadas que envolvam escola-comunidade.

- Utilizar o Regimento Escolar de maneira que contemple a ética, tolerância, respeito, solidariedade e responsabilidade de docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

### **Objetivo:**

- Administrar e gerenciar os recursos financeiros, de acordo com as prioridades da escola e dos termos previstos no projeto político-pedagógico, no plano de gestão, em conformidade com a legislação vigente, juntamente com a participação de professores, pais, funcionários e direção, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade.

### **Metas e ações:**

- Utilizar os recursos financeiros em despesas de custeio, voltadas a aquisição dos materiais diversificados e necessários ao desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas e despesas de capital, para aquisição de materiais classificados como permanentes e necessários ao cumprimento do Projeto Político-Pedagógico;
- Usufruir dos recursos financeiros, observando os princípios da administração pública a fim de buscar melhorias para a manutenção da escola;
- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

### **Objetivo:**

- Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os envolvidos na unidade de ensino para o bom desempenho de suas funções e manutenção da convivência harmônica entre todos.

### **Metas e ações:**

- Valorização dos profissionais da educação, reconhecendo que cada profissional tem o seu valor enquanto educador.
- Promover a integração de pessoas nas diversas funções desempenhadas no ambiente escolar, valorização e respeito às ideias individuais.



- Valorizar todos os profissionais da escola, adotando medidas que favoreçam seu aperfeiçoamento profissional e pessoal;
- Promover dinâmicas entre os todos os segmentos da escola, atividade fim e meio, mediando conflitos e favorecendo a organização mediante um clima ético e solidário;
- Zelar pelo patrimônio público, conscientizando a comunidade escolar a não depredar ou danificar as dependências da escola.
- Manter a conservação e limpeza do ambiente escolar, o prédio está em boas condições;
- Desenvolver a avaliação institucional, como um instrumento de melhoria na execução das ações desenvolvidas na escola;
- Compromisso de execução, acompanhamentos e avaliação das ações propostas neste plano.
- Desenvolver modelos de gestão organizacional e escolar, focados na aprendizagem, no cumprimento e direitos e deveres de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem;
- Garantir a informação e orientação, dentro dos prazos, acerca de documentos, direitos e obrigações.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

Esta PP é fruto de uma construção coletiva e teve seu início no ano de 2017 com perspectivas de alcançar suas metas, num prazo de três anos, e deverá ser avaliado e revisado por todos que integram a escola, durante todo o ano letivo, nos dias estabelecidos como Encontro Pedagógico, Dia Letivo Temático, Avaliação Institucional, ou sempre que houver necessidade.

Todos os segmentos da escola não podem perder de vista a necessidade de identificação dos responsáveis por determinadas ações assumidas no coletivo. Para assegurar isso, são fundamentais encontros periódicos com o coletivo da escola para a discussão e avaliação de como as ações estão sendo encaminhadas efetivamente. Nesses encontros, os vários atores da escola podem:

- Retomar as ações, corrigindo o seu fluxo, com base na avaliação de como estão sendo desenvolvidas.
- Avaliar se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são realmente viáveis, ou seja, realistas.
- Acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com melhor êxito as metas sugeridas.

Essa Proposta não pode ser considerada "pronta", acabada; trata-se de um documento flexível, uma vez que o cotidiano escolar é dinâmico, e torna-se "aberta" para novos questionamentos, discussões e ações, de acordo com a realidade desta escola.

Neste sentido, esta PP deve ser acompanhada e avaliada permanentemente, verificando-se o nível de comprometimento e atendimento aos princípios e objetivos. As próprias reuniões de área e tantos outros momentos de discussão terão como propósito acompanhar o processo de implementação desta PP, podendo ainda ser utilizado um instrumento específico para a avaliação da mesma.

## BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, Congresso Nacional. **Decreto nº 7.611, de 2011.**
- BRASIL, Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL, **Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. 16 ed. Paulo: Saraiva. 1997 .
- BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente:** Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.
- BRASIL, GDF - SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.**
- BRASIL, GDF - SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas Para a Organização Escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens.** 2016
- BRASIL, GDF - SEEDF. **Projeto Político Pedagógico Carlos Mota. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** 2014.
- BRASIL, MEC/SEF **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, Outubro 1997.
- BRASIL. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente.**
- BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Lei de Gestão Democrática,** Lei nº 4.751, de 07/02/2012. DODF, Brasília - DF, 2012.
- DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal,** 5ª. Ed. – Brasília, 2009.
- GDF - SEEDF - **Currículo em Movimento da Educação Básica-** Anos Finais, 2014.
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** TRIÊNIO 2014-2016.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; **Educação escolar: políticas estrutura e organização.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação)
- SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações.** 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.



**ANEXOS**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
**Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia**

---

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA**  
**UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA POSSÍVEL**

Senhores Pais e/ou Responsáveis,

O Centro de Ensino Fundamental 03 da CRE/Brazlândia inicia o ano letivo de 2019 revendo o seu Projeto Político-pedagógico, seus fundamentos, metas, objetivo, ações e forma de avaliação para juntos, construirmos uma escola de melhor qualidade para o seu(sua) filho(a). Nesse processo, a sua participação é muito importante, considerando que um dos princípios do nosso Projeto é a gestão democrática que envolve a participação efetiva da comunidade escolar na definição da escola que queremos.

Para que o projeto político-pedagógico reflita as expectativas da comunidade escolar em relação ao que deseja desta escola, solicitamos a sua resposta às questões abaixo e a devolução ao professor do seu (sua) filho(a) no dia da reunião de pais, ou se preferir responda em casa e devolva até o dia **24 de abril de 2019**.

✓ **Dimensão 1 – Gestão Democrática**

a) A equipe escolar consegue envolver a comunidade nos principais acontecimentos da escola?

---

b) A direção, professores, alunos e comunidade escola discutem e resolvem coletivamente os conflitos que surgem na escola (brigas, discussões, organização da escola, etc.)?

---

c) Você sabe da existência de um conselho Escolar no Centro de Ensino Fundamental 03?

---

d) Você conhece o representante do segmento dos pais no Conselho Escolar?

---

e) A atuação do Conselho Escolar tem contemplado suas expectativas em relação às ações encaminhadas na escola?

---

f) O que você sugere para que haja uma maior participação da comunidade na escola, resolução satisfatória de conflitos e maior atuação do Conselho Escolar?

---

---

✓ **Dimensão 2 – Prática Pedagógica**

a) Você acompanha o desenvolvimento do seu(sua) filho(a) em sala de aula (atividades de sala, dever de casa, disciplina, avaliação, agenda)? Por quê?

---

---

---

b) O que você sugere para melhorar o desenvolvimento do seu(sua) filho(a) em sala de aula?

---

---

---

c) Além das sugestões apresentadas acima, o que mais você sugere para melhorar a nossa Escola? Como você colabora para essa melhoria?

---

---

---

✓ **Conclusão**

Para concluir o questionário, precisamos de algumas informações, mas lembre-se: não é necessário se identificar.

- a) Qual o seu vínculo com o estudante? \_\_\_\_\_
- b) Número de filho(s) na escola: \_\_\_\_\_
- c) O ano de 2019 é o primeiro ano do(s) filho(s) no Centro de Ensino Fundamental?  
\_\_\_\_\_
- d) Turno e ano de escolaridade do(s) filho(s): \_\_\_\_\_

### **Observações**

Modelo de questionário para as famílias. Em vermelho as respostas dadas pelas famílias nos questionários respondidos. Um exemplo de como se faz a tabulação dos dados. Esses dados serão levados para o Excel para a confecção de gráficos.

Em reunião com as famílias no início do ano letivo, a equipe gestora conversará sobre o processo de revisão do projeto político-pedagógico e entregará o questionário. Mesmo que a família tenha mais de um filho na escola, responderá apenas um questionário.

O questionário poderá ser aplicado no momento da reunião. Aqueles que não puderem responder na reunião levarão para casa e enviarão pelos seus filhos em data estipulada pela equipe gestora.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
 Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia

### QUE ESCOLA TEMOS, QUE ESCOLA QUEREMOS?

ASPECTO	O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS	COMO VIABILIZAR O QUE QUEREMOS?
Alunos	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Direção	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Disciplina	<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>



Espaço Físico			
Limpeza			
Material Pedagógico			
Merenda			

Pais			
Portaria			
Professores			
Rendimento Escolar			

Secretaria			



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
**Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia**

---

**PLANO DE AÇÃO**  
**SALA DE RECURSO - GENERALISTA**

**INTRODUÇÃO**

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, não se trata de reforço escolar, são atividades pedagógicas ministradas em turno contrário ao turno de aula que complementam e/ou suplementam a formação dos alunos, buscando que eles possam desenvolver plenamente suas habilidades e competências e possam viver como pessoas atuantes e participativas no mundo.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver diferentes atividades com os alunos PCDs, complementando e/ou suplementando a formação dos alunos, através da Sala de Recursos e nos demais espaços escolares, fazendo com que os alunos PCDs se integrem cada vez mais com a escola, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

**Objetivos Específicos:**

- Buscar a promoção aos direitos humanos e exclusão de qualquer discriminação dentro e fora do ambiente escolar;
- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos PCDs;
- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;

- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;
- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino;
- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos PCDs;
- Perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva;
- Compreender o aluno com necessidade específica, assim como demais alunos, como parte da comunidade escolar;
- Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos;
- Buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um;

### **Referencial Teórico**

Acredita-se numa Educação Inclusiva onde todos os alunos possam ter acesso a escola, sendo oferecidas alternativas que explorem suas potencialidades por meio de uma participação interativa entre todos os que estão envolvidos no processo educativo do aluno.

O sucesso escolar do aluno com necessidades específicas e sua integração na escola gira em torno da participação efetiva da família, do envolvimento de profissionais qualificados para realizar um atendimento especializado (quando necessário) e da escola.

Essa parceria é muito importante para que o aluno possa participar das aulas de forma efetiva, garantindo a igualdade de condições de acesso e permanência na escola.

### **Metodologia:**

Para desenvolver o trabalho na Sala de Recursos, pretende-se explorar os recursos existentes na sala, valorizando o aspecto lúdico da criança, pois a brincadeira já está presente no universo infantil, sendo um ótimo caminho para que possamos atingir nossos objetivos.

Assim como também visamos explorar os recursos tecnológicos da sala, pois existem vários materiais didáticos que auxiliam a diminuir as barreiras das Pessoas com necessidades específicas na escola, facilitando e auxiliando sua aprendizagem.

Os alunos são atendidos na Sala de Recursos, de forma que venha complementar e suplementar a aprendizagem destes alunos. É importante que os alunos atendidos também frequentem a sala de aula comum, como os demais colegas da turma, diariamente. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada aluno. Este atendimento será individual, quando necessário, ou em pequenos grupos, de até três alunos, conforme a necessidade de cada aluno atendido. Esta parceria com os professores de turma é fundamental para o sucesso da Sala de Recursos, assim como a participação da família, que deve estar sempre presente, para que juntos possamos traçar melhor as metas a serem atingidas, estabelecendo uma mesma linguagem com estes alunos.

Para acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e professores das turmas, discutindo o crescimento de cada aluno. E visitas na sala de aula também são previstas ao longo do ano, para que se possa acompanhar bem de perto o rendimento destes alunos no grupo, buscando junto com o professor de sala de aula traçar estratégias que venham superar as dificuldades individuais destes alunos e valorizar suas potencialidades.

Os trabalhos dos alunos também serão sempre expostos na Sala de Recursos, em murais, assim como fotografias, valorizando o que cada aluno é capaz de fazer. Estes trabalhos poderão ser vistos pelos familiares, sempre que eles quiserem, quando buscarem os alunos no fim dos atendimentos realizados. Constantemente estaremos trabalhando a identidade de nossos alunos, buscando melhorar a autoestima dos alunos e trabalhando nas turmas onde estes alunos estão sendo incluídos, de modo que as diferenças sejam sempre respeitadas.

É importante tentar superar as dificuldades de cada aluno, diminuindo as barreiras das diferenças, sem se esquecer de valorizar as potencialidades individuais de cada aluno trabalhado, afinal, todos nós temos qualidades.

### **Recursos:**

- Revistas e jornais para recortes
- Televisão com DVDs educativos;
- Materiais como: tesoura, lápis, pinceis,....
- Materiais reciclados;
- Jogos Pedagógicos;
- Xadrez;
- Microcomputadores.

### **Resultados Esperados:**

Espera-se que os alunos PCDs e no seu entorno possam com as atividades realizadas na Sala de Recursos e demais espaços escolares, ter uma melhor integração na escola, podendo compreender melhor a rotina escolar, tanto em sala de aula como nos demais espaços educacionais presente em varias escolas (pátio, biblioteca, sala de recursos, laboratório de informática).

Poder Também construir junto com os professores de turma, que possuem alunos PCDs, a elaboração de um PIE (Plano Individual de Ensino), para que se possa acompanhar melhor o desenvolvimento destes alunos, vendo seu crescimento individual, respeitando suas necessidades e diferenças.

O trabalho ao longo do ano será acompanhado pela equipe pedagógica, e sempre procurando parcerias com os professores de turma e familiares, visando o melhor desenvolvimento dos alunos atendidos.

A Sala de Recursos visa atender os alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo ao corpo discente o direito de receber uma educação de qualidade, para que possam conviver na escola e na sociedade, de forma participativa e atuante, vivendo e respeitando as diferenças no nosso dia a dia.

### **Avaliação dos alunos com atendimento educacional especializado:**

A avaliação educacional, enquanto um processo dinâmico que considera tanto o nível atual de desenvolvimento do aluno quanto às possibilidades de aprendizagem futura, configura-se em uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, prevalecendo nessa avaliação os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor.

A avaliação dos alunos portadores de necessidades especiais deve ser elaborada através de Parecer Descritivo pelo professor da classe comum e do professor do Atendimento Educacional Especializado, considerando todos os aspectos do desenvolvimento da aprendizagem desses alunos. A avaliação final deve conter a indicação de permanência ou avanço nos diversos níveis de ensino, estabelecendo consenso entre os professores, a equipe diretiva e a família dos alunos envolvidos.

A proposta de avaliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) será através de registros e anotações diárias do professor, portfólio, relatórios e arquivos de atividades dos alunos, em que vão relacionando dados, impressões significativas sobre o cotidiano do ensino e da aprendizagem.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
**Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia**

---

**PLANO DE AÇÃO**  
**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

**INTRODUÇÃO:**

A ação do coordenador pedagógico predomina-se em um trabalho onde a participação e integração da tríade- aluno-professor-coordenador pedagógico, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constituiu-se num resultado cujas linhas norteadoras corroborarão para um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da instituição.

**JUSTIFICATIVA:**

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re) constrói na escola, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do coordenador, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida

**OBJETIVO GERAL:**

O trabalho do Coordenador Pedagógico visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo a comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Elaborar o plano de ação pedagógica;
- Promover e participar das reuniões de pais e professores;
- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los;
- Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem;
- Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;
- Avaliar a execução dos planos;
- Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.

### **ATIVIDADES:**

- Elaboração do planejamento anual;
- Participação nas reuniões administrativas;
- Reuniões para elaboração dos planos;
- Orientação em conjunto e individual;
- Auxílio e vistoria nas avaliações;
- Acompanhamento e avaliação dos planos;
- Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos;
- Reuniões pedagógicas;

- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;
- Observação e assistência contínua;
- Diálogos individuais;
- Conversas informais;
- Estudos, pesquisas e seleção de conteúdos;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;
- Identificação das prioridades de cada turma;

### **METODOLOGIA DE TRABALHO:**

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem e formando um trinômio indispensável: aluno-professor-coordenador, e procurando a Filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO:**

Durante todo ano letivo de 2019.

<b>Ações</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Responsáveis.</b>
Reunião com o diretor, professores e demais funcionários da escola para falar sobre acolhimento e cuidado com os alunos.	Início do ano letivo e final de cada bimestre	Coordenador e diretor
Elaboração do planejamento anual.	Março	Coordenador e professores
Realização da formação continuada dos professores, definindo a pauta dos encontros previamente com os professores.	Quinzenal (pois só temos um coordenador pedagógico e temos o direito de ter três).	Coordenador e professores

Desenvolver reflexões que garantam aprendizagens significativas na sala de aula.	Atividade semanal, ou seja, hora atividade.	Coordenador e professores
Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Mensal	Coordenador
Identificar alternativas pedagógicas juntamente com os professores que concorram para reduzir a evasão.	Anual	Coordenador e professores
Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas.	Bimestral conforme calendário escolar da Escola.	Coordenador
Participar de encontros promovidos pela Secretaria de Educação e Assessoria pedagógica.	Durante o ano	Coordenador
Acompanhar os trabalhos dos professores e intervir quando necessário ou quando solicitado.	Sempre que solicitado	Coordenador
Observar os planos de aula dos professores verificando se está sendo colocadas em prática as atividades previstas no planejamento.	Constantemente	Coordenador
Orientar e acompanhar o preenchimento do diário de classe.	Sempre que solicitado e aofinal de cada bimestre	Coordenador
Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na escola.	Anual	Coordenador e professores.

Desenvolver o projeto	Anual	Coordenador e professores.
Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais.	Todos os dias.	Coordenador
Reunir a comunidade para a verificação do P.P.P. renovando as propostas de trabalho.	Junho	Coordenador e professores.

### **CONCLUSÃO:**

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos não depende somente da atuação do coordenador pedagógico, mas também, do apoio da direção da escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educando e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Portanto, precisamos angariar a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-família. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.

### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação consiste num trabalho progressivo, continuado e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada.

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de:

- Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- Observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;
- Visitas, Conversas, Fichas de acompanhamento; Levantamentos estatísticos;
- Análise e reflexão dos dados coletados.